

## **Editorial: “Orgulho de ser Anestesiologista”**

A Anestesiologia é uma especialidade com história, princípios e valores com uma matriz humanista e personalista. Baseada numa grande capacidade técnica e científica dos seus profissionais e tem toda a sua atividade centrada nos doentes que confiam em nós.

Atravessamos uma época difícil com pressões de vários lados para produzirmos mais, sem a correspondente criação de condições para isso, sem o reconhecimento do esforço exercido, despersonalizados, transformados em máquinas produtoras. Ocorrem, ainda, tentativas de usurpação dos campos da Anestesiologia em nome de uma poupança aparente.

É importante, por isso, demonstrar a importância dos Anestesiologistas. A nossa força advém da formação sólida, da atualização permanente, da manutenção de skills e da mobilização em estruturas que nos representem como a Sociedade, a Ordem dos Médicos e o Colégio de especialidade.

Desde a tomada de posse, em Junho de 2014, a atual Direção desenvolveu várias atividades para reforçar o papel da Anestesiologia.

### **Divulgação da Especialidade**

Como consideramos importante educar, desde cedo, os nossos pares sobre as diferentes áreas e a importância da nossa atividade. Estabelecemos uma parceria com a ANEM (Associação Nacional de Estudantes de Medicina) realizando várias atividades de divulgação da Anestesiologia com cursos ministrados aos estudantes de Medicina, desenvolvidas em parceria com os Centros de Simulação Biomédica do CHUC (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Hospital de São João e da Faculdade de Medicina de Lisboa – Hospital de Santa Maria.

Nestas atividades colaboraram elementos da Direção e da Secção de Medicina Intensiva – o Fernando Abelha, o Paulo Sá e o Pais Martins – bem como a Inês Mesquita, interna coordenadora, do Grupo resident network.

Sem a colaboração imprescindível dos colegas Anestesiologistas dos vários centros envolvidos, estas atividades não teriam sido possíveis.

A exposição “Como a Anestesiologia mudou o mundo” que percorre os hospitais do país e muito contribuirá, também, para dar a conhecer o que somos.

### **Formação Contínua**

Divulgamos e incentivamos a criação de Centros OLA (On-Line Assessment) no nosso país para tornar mais acessível a todos, internos e especialistas, esta ferramenta europeia de auto avaliação.

Criámos o regulamento de Patrocínio Científico da SPA. Demos patrocínio científico e divulgámos várias iniciativas.

Convidamos todos os colegas a participar no Congresso Nacional que, por certo, proporcionará uma ótima atualização em várias áreas particularmente na Hemoterapia e Via Aérea. A qualidade dos convidados faz prever um excelente nível. A lição magistral sobre

ventilação por um expert internacional, os cursos e workshops bem como o Blood Alive serão também momentos altos do congresso.

Criámos três prémios/Bolsa para frequentar curso ou congresso creditado, a atribuir aos melhores trabalhos apresentados no Congresso deste ano que, sejam publicados na revista da SPA até Dezembro de 2015.

A Revista tem também sido alvo de alterações para a tornar mais apelativa, coordenadas pelo seu editor membro dos corpos sociais da SPA, o António Augusto Martins. São muito bem-vindos artigos de qualidade.

### **Dignificação da especialidade e manutenção das suas áreas**

Práticas de sedação por não médicos sob pseudo supervisão médica, ou por colegas sem formação para isso com acontecimentos imediatos que suscitam uma chamada da urgência anestesiológica, não são aceites. A SPA não irá sancionar protocolos de atuação para sedação por não médicos ou colegas sem a necessária formação. Tal como afirmado nas normas da DGS de 31/03/2014 deve ser obtido um consentimento informado escrito para a realização de sedação/anestesia, integrado no processo clínico do utente e a sedação/anestesia tem de ser realizada por médico anestesiolologista.

Lutar pela Medicina Peri-operatória, Medicina da Dor, Emergência e Cuidados Intensivos é defender a razão porque somos anestesiologistas e não meros “intubadores” de Bloco Operatório.

Demos continuidade ao estabelecimento de Consensos como o de “Manuseio Peri-operatório dos doentes medicados com Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários” e o das “Recomendações Peri-operatórias para Profilaxia do Tromboembolismo Venoso” criando uma App que proporcionará a todos os colegas anestesiologistas, cardiologistas, da medicina geral e familiar, cirurgiões das várias especialidades e aos próprios doentes, uma fácil orientação terapêutica minorando os riscos, os tempos de espera, cancelamentos, etc.

Fomos pioneiros e protagonistas neste tipo de projeto coordenando consensos em grupos de trabalho multidisciplinares. Estes consensos adotados posteriormente, pelas sociedades científicas das outras especialidades. Não aceitamos anestesiar um doente porque um internista ou um cardiologista nos diz que o podemos fazer – nós é que coordenamos a elaboração das normas seguidas por todos.

Assumimo-nos como o médico especializado no doente e não numa doença.

### **Proporcionar um espaço de Discussão sobre temas estruturantes da especialidade – Reuniões sobre Gestão, Liderança & Estratégia**

Pretendemos criar momentos de reflexão e discussão interativa sobre temas relevantes que nos preocupam a todos nós anesthesiologistas que lidamos com questões no dia a dia, vivenciando as mais diversas situações. O nosso objetivo é que, dessa reflexão, saiam ideias e propostas. O Anesthesiologista trabalha em equipa, assumindo frequentemente a liderança nos cuidados prestados ao doente, nomeadamente em situações de crise, tendo por isso, capacidades especiais para poder criar soluções de gestão dos recursos humanos, de aproveitamento e otimização de recursos.

Em Outubro, nas Tertúlias, com organização do Rui Guimarães e Vitor Oliveira da Direção e corpos sociais da SPA, já existiram alguns momentos em que, de uma forma despretensiosa se abordaram questões deste foro nomeadamente, na sessão inaugural sobre Liderança.

Em Dezembro decorreu a primeira das Reuniões sobre Gestão Liderança & Estratégia, desta vez incidindo sobre Recursos Humanos, Produção e Anesthesiologia. Foram convidados todos os diretores de Serviço, além de a reunião ser aberta a todos os anesthesiologistas. Pretendeu-se possibilitar uma perspetiva do que se passava no país de Norte a Sul, sem esquecer as ilhas. Participaram colegas desde o Minho e Trás-os-Montes até ao Alentejo e Funchal.

Como oradores convidados estiveram: um representante do ACSS, o presidente dos SPMS, um anesthesiologista presidente de um conselho de administração de um centro hospitalar, diretores de serviço de anesthesiologia de grandes hospitais e o presidente do Colégio de Anesthesiologia. Procurou-se criar um fórum de discussão sobre a Avaliação da Produção do serviço de anesthesiologia independente da dos serviços cirúrgicos e avaliação da produtividade do anesthesista independente da do cirurgião. É nossa intenção dedicar um número da revista a esta reunião para que todos possam partilhar desta reflexão.

Em 2015 teremos outra reunião de Gestão, Liderança & Estratégia.

No programa do Congresso Nacional inclui-se uma sessão pro/con sobre a falta de Anesthesiologistas e o número considerado necessário para garantir cuidados de qualidade e segurança a todos os cidadãos.

### **Intervenção na Sociedade Civil**

É também preocupação nossa divulgar a Anesthesiologia ao cidadão comum, mais que isso, tornar acessível informação sobre a especialidade, estabelecer comunicação com os cidadãos promovendo a divulgação mas também a qualidade e Segurança, mostrando simultaneamente a importância da Anesthesiologia, o tipo de formação do médico anesthesiologista perito em várias áreas que não devem ser usurpadas por outros por isso colocar em risco a segurança do cidadão.

É um projeto de Medicina centrada no doente, focado na participação ativa e responsável dos cidadãos nos seus cuidados de saúde, nas tomadas de decisão, aproximando o cidadão do seu médico anesthesiologista, projeto de grandes implicações sócio culturais.

A avaliação pré-anestésica é um passo crítico na redução do risco associado aos procedimentos anestésico-cirúrgicos. O questionário VOU SER ANESTESIADO (VSA),

apresentado pela SPA, em Outubro nas Tertúlias é um documento muito simples que convida a população em geral a participar ativamente na sua avaliação pré-anestésica, visando a redução do risco. Desde a sua apresentação recebemos vários mails de doentes anónimos a pedir o documento do VSA o que significa que o nosso primeiro objetivo foi alcançado: conseguimos chegar à população.

No site que, iremos reestruturar, existirá uma área para o cidadão.

### **Relações Interpares**

Desde a primeira hora integramos o Fórum das Sociedades Científicas Portuguesas participando nas reuniões bem como, mais recentemente, o Conselho Superior das Sociedades Científicas onde seremos dos primeiros a apresentar projetos de colaboração específica.

### **Relações Internacionais**

Participamos ativamente na NASC/ESA. Portugal é um país com muitos sócios associados o que é notório quando das votações em que temos quase o mesmo número de votos que países de maiores dimensões. Todos os Sócios da SPA que o pretendam poderão ser sócios associados da ESA bastando para isso, informar a SPA.

### **Intervenção com a Tutela**

Entregamos na DGS os consensos de Manuseamento Peri-operatório dos doentes medicados com Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários e o de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso, dando continuidade à Direção anterior.

Aguardamos resposta ao projeto do Grupo de Estudo para a medição da atividade Produtiva na Área da anestesiologia, iniciativa conjunta da ACSS e SPA.

Como SPA, queremos continuar a ser um espaço onde ir buscar energias para o futuro que apresenta muitos desafios e algumas incertezas.

Temos mais ideias novas e projetos que a seu tempo iremos divulgando mas, pretendemos acima de tudo, ser uma SPA forte representante dos anestesiológicos portugueses, interlocutor respeitado no país e fora dele, aglutinadora de todos os anestesiológicos do país com atividade nas várias áreas que, tenham orgulho em ser anestesiológicos.

Quero continuar a construir uma anestesiologia técnica e científica robusta, que lidere orgulhosamente, novos modelos de organização, mais eficaz, capaz de conciliar a aquisição de conhecimentos científicos de nível cada vez mais exigente com a aquisição de competências em gestão e organização.

Acredito que é nos momentos difíceis que se revelam os melhores, e que surgem oportunidades. Tudo farei para que a SPA constitua um pilar para a Anestesiologia se impor como especialidade charneira, como pilar dos novos modelos de gestão do hospital dando aos Anestesiologistas motivos para se sentirem orgulhosos de serem anestesiológicos.

*Rosário Órfão | Presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia*